

INCIDÊNCIA DA TRAJETÓRIA DA CORTADA NO VOLEIBOL DE ALTO RENDIMENTO

Elizabeth Aparecida Ferreira^{1,2}, Gisele Moraes de Matos¹, Marcos Antonio do Nascimento^{2,3}.

¹Faculdade do Clube Náutico Mogiano, Mogi das Cruzes, SP, Brasil., ²Programa Municipal de Esportes – PROMESP, Arujá, SP, Brasil, ³Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo – ICB-USP, São Paulo, SP, Brasil,

e-mail:bethvolei14@yahoo.com.br

Introdução: A cortada é caracterizada como o fundamento que finaliza a maioria dos ataques, apresenta-se como forte indicador de sucesso nas ações ofensivas podendo garantir a vitória de uma equipe. **Objetivo:** Verificar a incidência no direcionamento da cortada e a posição tática do atleta que a executa em ambos os gêneros. **Metodologia:** A pesquisa foi do tipo documental, onde os dados foram coletados através de gravações de 10 jogos femininos somando um total de 31 sets e 10 jogos masculinos somando um total de 33 sets para análise quantitativa da cortada em equipes que participaram dos campeonatos, Grand Prix 2007, Super Liga de Voleibol de 2007 e 2008, Liga Mundial de 2008 e Olimpíadas de 2008. Para a coleta dos dados referentes à ação de ataque foi criada pelas autoras uma ficha constando a posição em quadra ocupada pelo atacante que efetuou a cortada, o tipo de ataque e a trajetória percorrida pela bola após a execução do ataque. **Resultados:** Tanto em jogos femininos quanto masculinos a maior incidência de cortada foi na *Diagonal longa* 682 bolas no feminino e 574 bolas no masculino, sendo os *Atacantes em Rede de Dois* os mais utilizados no feminino 258 bolas (37,8%), porém sem diferença estatística significativa $P > 0,05$, $\chi^2_o = 0,95$ - $\chi^2_c = 5,99$, já no masculino os atacantes mais utilizados foram os *opostos* com 236 bolas (41,10%) apresentando diferença significativa $P < 0,05$ com $\chi^2_o = 6,70$ - $\chi^2_c = 5,99$, conforme Figura 1, sendo efetuadas mais ações de ataques nas equipes femininas com um total de 1718 ataques contra 1480 ataques no masculino, devido a um maior rally em partidas femininas.

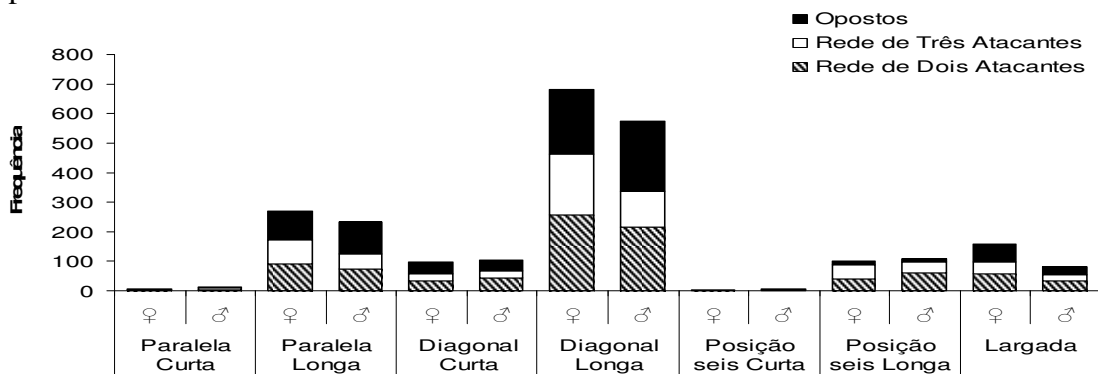


Figura 1. Trajetória da cortada em relação aos atacantes.
♂ = Masculino - ♀ = Feminino

Conclusão: Com base nos resultados pode-se concluir que ambos os gêneros obtiveram maior incidência da cortada na diagonal longa, efetuada por entrada de rede com duas atacantes no feminino e pelos atacantes opostos no masculino.

Palavras Chave: Direção, ataque, esporte coletivo.